



SIMPÓSIO CIZOO: USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO ZOOLOGIA E ECONOMIA

02 DE MARÇO | SEGUNDA-FEIRA

A perda de biodiversidade e o aumento de espécies ameaçadas exigem novas tecnologias para melhorar o monitoramento ambiental. Nesse cenário, drones com câmeras térmicas, armadilhas fotográficas e gravadores autônomos, contribuem para coleta de dados em grande escala. Entretanto, a análise de dados se torna um grande desafio. Pensando nisso, redes neurais como o YOLO têm se destacado por permitir a detecção e o rastreamento da fauna e têm auxiliado na consolidação de uma plataforma integrada que utiliza inteligência artificial para automatizar a coleta, o processamento e a análise de dados. Nasce aqui a REC:FAUNA, que visa ajudar a superar desafios comuns do monitoramento, como o grande volume de imagens e a dependência de análises manuais. A ideia é tornar os processos aproximadamente 20 vezes mais rápidos. Por fim, esperamos que a REC:FAUNA tenha potencial para melhorar a gestão ambiental, ampliar o uso de tecnologias inovadoras e fortalecer a produção científica e o mercado de soluções digitais, apoiando decisões mais eficazes para a conservação. Além disso, reduz custos operacionais e moderniza o monitoramento da fauna e os estudos ecológicos, tornando-os mais eficientes e sustentáveis.



COORDENADOR/PALESTRANTE

Dr. Fabiano Rodrigues de Melo

UFV

PALESTRA: A nova era da inteligência artificial: implementando uma plataforma integrada de análise de bancos de dados em monitoramento de biodiversidade

BREVE BIOGRAFIA: Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa (1995), mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (1999), doutorado em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004) e pós-doutorado em Antropologia (2013) pela University of Wisconsin, Madison, WI, Estados Unidos. É professor Titular do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais. Atual coordenador do Centro de Conservação dos Saguís-da-Serra da UFV, orienta nos programas de pós-graduação (níveis de mestrado e de doutorado) em Ciência Florestal, Ecologia e em Biologia Animal, todos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia e atua como coordenador regional para o Brasil, do Primate Specialist Group, associado à Species Survival Commission (PSG/SSC), divisão da International Union For Conservation Of Nature and Natural Resources (IUCN). É um dos membros-fundadores do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica (IPEMA) e do Muriqui Instituto de Biodiversidade (MIB), atuando como conselheiro científico do MIB. Além de sócio da International Primatological Society, foi eleito em 2024 como vice-presidente de comunicação da IPS. Há 30 anos, trabalha com primatas e espécies da fauna ameaçadas de extinção, contribuindo com planejamentos estratégicos e manejo de fauna



PALESTRANTE

Dr. Bias Marçal Faria

Petrobras

PALESTRA: Natureza e Compromissos Empresariais: Qual o Papel da Ciência?

BREVE BIOGRAFIA: Bias de Faria é biólogo marinho formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com Mestrado em Geoquímica Ambiental, pela Universidade Federal Fluminense e Doutorado em Biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ingressou na PETROBRAS em 2001, diretamente no Centro de Pesquisas (CENPES), desenvolvendo e coordenando projetos de pesquisa na área de limnologia e diagnóstico e recuperação de ecossistemas aquáticos. Atualmente, além de continuar atuando em limnologia, contribui também coordenando atividades de pesquisa e desenvolvimento em Soluções Baseadas na Natureza.